



Biograph



O USO DA AUTIBIOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA EPISTEMOLÓGICA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS: DOS FUXICOS AOS SABERES PARA A VIDA

Rodrigo Viana Sales

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

rocsociais@hotmail.com

RESUMO

Neste estudo, a partir de Morin e da teoria da complexidade, busco problematizar como os espaços educativos foram produto/produtores da sociedade. Para tanto, uso da autobiografia como metodologia reflexiva para entender e relacionar a categoria de análise ‘espaços de formação’ com a construção das aprendizagens estudadas. Portanto, este estudo objetiva provocar uma permanente e vigilante prática reflexiva sobre os processos de ensino e aprendizagem. O caminho percorrido se dedicou a identificar os lugares que povoam o processo de formação na infância e adolescência, sabendo que estes são fragmentos da trajetória de uma civilização, de um povo, conseqüentemente do social e do indivíduo. Assim, realizo um trabalho analítico descritivo sendo uma pesquisa de caráter essencialmente qualitativo. É também um projeto autobiográfico na medida em que faço uso das minhas memórias como um campo epistemológico de pesquisa e de autoanálise para entender a relação do sujeito e seus espaços de formação. A escolha dessa metodologia se fez por eu entender que o indivíduo é “ator e autor” de sua trajetória e ao mesmo tempo, em sua multiplicidade é produto/produtor de sua sociedade, portanto, tem em si a impressão da sua sociedade, de sua história, da sua época, da cultura. Diante do exposto, a tessitura do trabalho se deu na construção da pesquisa autobiográfica como método e caminho aplicado no exercício da reflexão, para isto, foi necessário criar algumas categorias conceituais que auxiliaram na aplicação e entendimento do método (fuxico e pedagogia do espelho). Como resultado preliminar pode-se antecipar que nessa trajetória foi analisado o próprio saber autobiográfico e este proporcionou uma pesquisa inovadora e ousada, mas não menos rigorosa permitindo uma polifonia das linguagens de interpretação desses espaços entre as culturas científica e humanística.

Palavras-chaves: Espaços de formação; autobiografia; saberes para vida.